

LIVRETE DE QUESTÕES

2º DIA

VESTIBULAR DE INVERNO 2015

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica confeccionada em material transparente de tinta preta. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, roller-ball, de ponta porosa etc.) nem lápis preto.
- 3) Assine o FORMULÁRIO DE RESPOSTAS no campo próprio.
- 4) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO ESPECIAL, com caneta esferográfica confeccionada em material transparente de tinta preta. Este formulário NÃO deve ser assinado. SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 5) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 6) As instruções para a resolução das questões constam da prova. NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.
- 7) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o FORMULÁRIO ESPECIAL.
- 8) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

NOME DO CANDIDATO

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

MODELO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO



CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 50.

“O que você quer ser quando crescer?”

1 Toda criança ouve essa pergunta dezenas de vezes. Quase sempre há uma resposta, dada por ela mesma (bombeiro! piloto de fórmula 1! mágico! cantor!) ou pelos zelosos paizinhos (médico! engenheiro! advogado!). Ao que
5 parece ninguém dá muita importância ao que se designa por “vocação”, do latim vocare, isto é, chamar: somos levados a exercer uma profissão para a qual fomos chamados. Vinda de fora ou de dentro de nós, essa “voz” nos leva a ser professores, músicos, atores, malabaristas – e até médicos
10 e engenheiros, por que não? Essa voz atua com muita força, mas muitos de nós acabam por se desviar dela.

Há vocações irresistíveis, como a do renascentista Michelangelo: diante da escultura recém-finalizada de Moisés, bateu no joelho de mármore e gritou: – Fala!
15 Reconheceu, ali, a força viva da obra que criara e, com ela, a de uma plena vocação. E há vocações macabras: o fisiologista francês Antoine Louis, ao tempo da Revolução Francesa, inventou a guilhotina; cientistas vocacionados e bem-intencionados acabam inadvertidamente contribuindo
20 para a criação de armas de eliminação em massa, como a bomba atômica, de catastrófica lembrança ao final da II Guerra. São numerosas as vocações que não se cumprem: Maquiavel podia ter sido um príncipe italiano, na dividida Itália do século XVI, pois escreveu um tratado
25 clássico sobre essa figura poderosa, mas se limitou a ser um escritor e diplomata. Por sua vez, Napoleão Bonaparte, que leu e comentou Maquiavel, tinha fortes aspirações de escritor. Entre nós, D. Pedro II parecia amar mais a literatura do que o poder imperial: protegeu escritores ao
30 longo de seu reinado. Poeta, Manuel Bandeira confessava ter preferido ser músico, e Carlos Drummond de Andrade formou-se em Farmácia sem jamais exercer o ofício, trabalhando como funcionário público e jornalista: seus estudos farmacêuticos renderam-lhe tão-somente uma
35 referência aos álcoois, num de seus poemas. Na prosa, Graciliano Ramos era um escritor tão vocacionado que até seus relatórios administrativos de prefeito tornaram-se documentos de valor literário.

Décadas atrás, um jovem ingressante do ensino médio,
40 então chamado “curso colegial”, decidia-se já pelas

humanidades (o “Clássico”), pelas exatas (o “Científico”) ou pela pedagogia (o “Normal”). No atual sistema de seleção do vestibular, pretende-se quase sempre que o aluno tenha noções básicas de todas as disciplinas. De Pitágoras e
45 Sócrates a Darwin e a Einstein, dos tempos homéricos à fissão nuclear, o vestibulando de hoje enfrentará uma espécie de radiografia fundamental do saber e da história dos homens de todas as épocas.

A modernidade trouxe consigo uma multiplicação
50 extraordinária de profissões e ocupações possíveis. Somente na área da Informática, o jovem tem diante de si desde a programação de softwares e hardwares até a criação de blogs, da publicidade digital à manifestação política nas redes sociais. A parafernália eletrônica continua
55 em expansão: quem saberá dizer quais próximos passos determinarão quais novas especialidades?

O que não se pode esquecer é que o atendimento a uma vocação – seja ela qual for – é praticamente uma garantia de realização pessoal. Descontadas as condições indignas
60 em que um trabalho se dê – caso da escravidão, da exploração de mão de obra barata, das atividades insalubres etc. – toda atividade pode ser intrinsecamente gratificante. Há o pequeno lavrador que ama a terra, o funcionário que esbanja sociabilidade em sua função, o
65 motorista zeloso e amigo dos passageiros. Se o executivo se embebeda em casa para esquecer a ambição que o faz infeliz no escritório, estará ele atendendo a alguma vocação? E o palhaço do circo pobre, lutando contra todas as dificuldades, não pode refletir em si mesmo a alegria que
70 distribui?

Vocare, chamar, chamamento: somos capazes de ouvir bem essa voz supostamente instalada dentro de nós? Concorrendo com ela, ou contra ela, há as vozes poderosas do “mercado”, essa entidade que acaba por reger tantas
75 vidas. Em vez da vocação, a “boa oportunidade”, o “melhor ganho”: traça-se uma linha reta entre os pretendentes e algum pote de dinheiro, e começa a corrida. Entre o químico promissor e o laboratório surge a corrida da Bolsa; entre o provável grande biólogo e os estudos genéticos de ponta
80 arma-se a promessa do dinheiro fácil das vendas; entre o jovem violoncelista e as sonatas clássicas surge um cargo burocrático insosso mas estável. E é de se perguntar: e os políticos, quantos estarão cumprindo de fato a vocação original de cuidar bem da **polis**, ou seja, dos interesses
85 públicos?

As vocações bem atendidas são mais que simples realizações pessoais: são as células saudáveis que constituem da melhor forma o melhor tecido social.

(Adalberto Cruz e Silva, inédito)



<p>1. Afirma-se com correção sobre o título do texto, considerado em seu contexto:</p> <p>(A) Constitui frase cristalizada, de sentido não literal, de que se valeu o autor para, por meio da ironia, demonstrar que a escolha de uma profissão pela influência coerciva dos pais é prejudicial, na medida em que os jovens se desviam das demandas da sociedade.</p> <p>(B) Permite que o autor critique não só a atitude de quem formula a pergunta, como também as corriqueiras respostas dos pais ou das próprias crianças, respostas que ele considera em desacordo com o que a modernidade propõe aos jovens.</p> <p>(C) Indica, com as aspas, que o autor toma emprestada frase constantemente ouvida, que permite a ele não só tratar do tema da vocação, mas também expor seu alerta sobre a importância, do ponto de vista pessoal e social, de se atender ao chamamento.</p> <p>(D) Oferece o assunto a ser tratado, desenvolvido sob a perspectiva da importância que certas profissões tiveram em distintas épocas da história da humanidade, o que justifica a citação de personagens política e artisticamente relevantes.</p> <p>(E) Propicia a manifestação do ponto de vista do autor sobre os jovens do ensino médio e a escolha da futura profissão, opinião construída a partir da origem da palavra "vocação" e delineada pela manifesta antipatia gratuita pela <i>parafernália eletrônica</i>.</p>	<p>3. <i>Essa voz atua com muita força, mas muitos de nós acabam por se desviar dela.</i></p> <p>Outra formulação para a frase acima, que seja clara e correta e que não prejudique o sentido original, é:</p> <p>(A) Eu, como muitos outros fazem, acabo me desviando dessa voz que atua com muita força.</p> <p>(B) Essa voz atuando com muita força, não impede inclusive que acabamos nos desviando dela.</p> <p>(C) Muitas pessoas, eu, inclusive, acabo me desviando dela, a grande força da voz.</p> <p>(D) Atuando com muita força, mesmo assim muitos de nós acabam por se desviar dessa voz.</p> <p>(E) Muitos de nós acabam por se desviar dessa voz, embora ela atue com muita força.</p>
<p>2. <i>Toda criança ouve essa pergunta dezenas de vezes. Quase sempre há uma resposta, dada por ela mesma (bombeiro! piloto de fórmula 1! mágico! cantor!) ou pelos zelosos paizinhos (médico! engenheiro! advogado!). Ao que parece ninguém dá muita importância ao que se designa por "vocação", do latim vocare, isto é, chamar: somos levados a exercer uma profissão para a qual fomos chamados. Vinda de fora ou de dentro de nós, essa "voz" nos leva a ser professores, músicos, atores, malabaristas – e até médicos e engenheiros, por que não?</i></p> <p>No fragmento acima,</p> <p>(A) a coesão estabelecida na frase inicial por meio da palavra essa exemplifica o uso do pronome que remete a elemento do texto citado posteriormente.</p> <p>(B) os parênteses, nas duas ocorrências, acolhem respostas que merecem, todas, a estima do autor, quer pela espontaneidade com que são ditas, quer por sua concordância com o pensamento dele, como o denotam os sinais de exclamação.</p> <p>(C) o emprego das expressões <i>Quase sempre</i> e <i>Ao que parece</i> denota que as ideias a que se associam representam pensamentos usuais, que não são partilhados pelo autor.</p> <p>(D) a indagação <i>por que não?</i> é motivada pela expectativa de recusa às citadas profissões, expectativa criada anteriormente no texto, em especial pelo emprego da expressão <i>zelosos paizinhos</i>.</p> <p>(E) o emprego das aspas em "vocação" e o uso do tipo gráfico diferente na palavra <i>vocare</i> sinalizam, respectivamente, o sentido da palavra em português e o seu sentido em latim.</p>	<p>4. Segmentos do parágrafo 2 apresentam-se, abaixo, associados a comentários. Levando em conta o contexto e a norma-padrão escrita, o comentário adequado ao trecho transcrito é:</p> <p>(A) (linhas 22 e 23) <i>São numerosas as vocações que não se cumprem</i> / O segmento destacado exerce a função sintática de objeto direto.</p> <p>(B) (linha 12) <i>Há vocações irresistíveis</i> / A formulação "Existem vocações a cuja força não há como resistir" não prejudica nem a ideia, nem a correção originais.</p> <p>(C) (linhas 15 e 16) <i>Reconheceu, ali, a força viva da obra que criara e, com ela, a de uma plena vocação</i> / O advérbio destacado designa precisamente um lugar geográfico, ao qual se associa certo valor afetivo.</p> <p>(D) (linhas 15 e 16) <i>Reconheceu, ali, a força viva da obra que criara e, com ela, a de uma plena vocação</i> / No que está em destaque, está subentendida a palavra <i>força</i>, excetuada a qualificação <i>viva</i>, pela incompatibilidade de seu conteúdo com o do segmento grifado.</p> <p>(E) (linhas 17 a 20) ... Antoine Louis [...] <i>inventou a guilhotina; cientistas vocacionados e bem-intencionados acabam inadvertidamente contribuindo para a criação de armas de eliminação em massa</i> / O uso do pretérito perfeito destacado contamina a forma verbal <i>acabam contribuindo</i>, o que leva a compreender esta ação como concluída em um momento específico do passado.</p> <p>5. <i>O que não se pode esquecer é que o atendimento a uma vocação – seja ela qual for – é praticamente uma garantia de realização pessoal. Descontadas as condições indignas em que um trabalho se dê – caso da escravidão, da exploração de mão de obra barata, das atividades insalubres etc. – toda atividade pode ser intrinsecamente gratificante.</i></p> <p>Considerados o acima transcrito, em seu contexto, e a norma-padrão escrita, é apropriado afirmar:</p> <p>(A) Em <i>O que não se pode esquecer é que o atendimento a uma vocação</i>, as duas palavras destacadas pertencem à mesma classe de palavras e expressam o mesmo valor demonstrativo.</p> <p>(B) Em <i>o atendimento a uma vocação – seja ela qual for</i>, a substituição do segmento sublinhado por "atendimento a vocações" exigiria a substituição do que está em negrito por "sejam elas qual forem".</p> <p>(C) Em <i>é praticamente uma garantia de realização pessoal</i>, o emprego do advérbio confirma plenamente que a realização pessoal se dará.</p> <p>(D) Em <i>Descontadas as condições indignas em que um trabalho se dê</i>, está expressa a condição em que toda atividade pode ser intrinsecamente gratificante.</p> <p>(E) A substituição de <i>um trabalho</i> por "as atividades" exigiria o emprego da forma verbal grafada assim: "dêem".</p>



<p>6. O segmento do texto que está traduzido de maneira a não prejudicar o sentido original é:</p> <p>(A) (linhas 19 e 20) <i>acabam inadvertidamente contribuindo para a criação de armas de eliminação em massa</i> / chegam, por simples acaso, a contribuir para a criação de armas químicas mortais.</p> <p>(B) (linhas 22 e 23) <i>São numerosas as vocações que não se cumprem</i> / São muitas e variadas as vocações que não propiciam ganhos vantajosos.</p> <p>(C) (linhas 27 e 28) <i>tinha fortes aspirações de escritor</i> / possuía evidente capacidade inata para ser escritor.</p> <p>(D) (linhas 33 a 35) <i>seus estudos farmacêuticos renderam-lhe tão-somente uma referência aos álcoois, num de seus poemas</i> / seus estudos farmacêuticos deram-lhe um único lucro comercial, o obtido por um poema em que se referia a álcoois.</p> <p>(E) (linhas 62 e 63) <i>toda atividade pode ser intrinsecamente gratificante</i> / é inerente a qualquer atividade a possibilidade de gerar satisfação em alguém.</p>	<p>9. Considere os parágrafos 5 e 6 e as afirmações abaixo.</p> <p>I. O paralelo estabelecido, no parágrafo 5, entre o <i>executivo se embebedou em casa</i> e o <i>palhaço do circo pobre</i> constitui argumento a favor da ideia de que o atendimento a uma vocação pode levar a vivência de momentos pouco sedutores.</p> <p>II. Na sequência (linhas 77 a 82) em que as unidades são articuladas por meio da preposição <i>entre</i> e da conjunção <i>e</i>, em cada uma delas exprime-se o contraste entre a possibilidade oferecida pela vocação e o cumprimento das promessas do mercado.</p> <p>III. Na construção <i>há as vozes poderosas do "mercado"</i>, essa entidade que acaba por reger tantas vidas, tem-se exemplo do seguinte uso: "quando, expresso um nome, o autor quer tornar saliente um traço que o caracteriza, ele o introduz por meio do pronome esse".</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) III, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) II e III, apenas.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) I, apenas.</p>
<p>7. ... <i>somos capazes de ouvir bem essa voz supostamente instalada dentro de nós?</i></p> <p>A frase acima (linhas 71 e 72) retoma conceito sobre essa voz já expresso em passagem anterior do texto. Assinale o segmento que apresenta explicitamente esse conceito.</p> <p>(A) (linhas 4 a 6) <i>Ao que parece ninguém dá muita importância ao que se designa por "vocalização"</i>.</p> <p>(B) (linhas 7 a 9) <i>Vinda de fora ou de dentro de nós, essa "voz" nos leva a ser professores, músicos, atores, malabaristas...</i></p> <p>(C) (linha 12) <i>Há vocalizações irresistíveis</i>.</p> <p>(D) (linha 16) <i>E há vocalizações macabras</i>.</p> <p>(E) (linhas 22 e 23) <i>São numerosas as vocações que não se cumprem</i>.</p>	<p>10. O texto motivou a construção das frases abaixo, que devem ser consideradas independentes dele. A formulação que atende à clareza e à norma-padrão escrita é:</p> <p>(A) Excitada, a criança se entretinha com o brinquedo que acabara de ganhar, quando lhe perguntaram o que queria ser quando crescesse.</p> <p>(B) Acredito ser bastante previsível os danos provocados por escolhas precoces de profissão, fato este que deveria motivar ações consistentes a fim de evitá-las.</p> <p>(C) Quisesse ou não, o jovem não refreava sua vocação de escritor, talento e competência reconhecíveis, inclusive, em seus relatórios médicos.</p> <p>(D) Dando preferência às humanidades, o antigo curso Clássico se dirigia e preparava estudantes que existiam em enveredar pelos saberes científicos e pedagógicos.</p> <p>(E) As medidas anunciadas, que decorreram acaloradas discussões, poderão sofrer ajustes quando, de análises e estudos mais sérios, advirem propostas mais consistentes.</p>
<p>8. <i>Concorrendo com ela, ou contra ela, há as vozes poderosas do "mercado"</i>, essa entidade que acaba por reger tantas vidas.</p> <p>Sobre o que se tem acima (linhas 73 a 75), é correto afirmar:</p> <p>(A) O verbo "acabar", como auxiliar, exprime a ideia de que a ação de <i>regem</i> se efetiva, ainda que não fosse esperado que o "mercado" conduzisse <i>tantas vidas</i>.</p> <p>(B) A presença de uma vírgula depois da palavra <i>entidade</i> é opcional, pois ela não produziria alteração nem sintática, nem semântica.</p> <p>(C) A substituição de <i>há</i> por "pode surgir" alteraria o sentido original, mas estaria correta do ponto de vista gramatical.</p> <p>(D) A oração em que se encontra a forma <i>Concorrendo</i> expressa, sem outra possibilidade, a ideia de condição.</p> <p>(E) No início do período, o uso de <i>com</i> e <i>contra</i> constitui recurso de estilo, sem impacto para o sentido do fragmento.</p>	<p>11. As palavras finais do conto "Teoria do medalhão", de Machado de Assis, são as seguintes: "Rumina bem o que te disse, meu filho. Guardadas as proporções, a conversa desta noite vale o Príncipe de Machiavelli. Vamos dormir." Em tais palavras pode-se identificar o seguinte recurso literário bastante explorado por Machado:</p> <p>(A) Citar autores que nenhuma importância poderiam ainda ter na época em que escreveu.</p> <p>(B) Estabelecer um vínculo entre teses de autores clássicos e situações domésticas do cotidiano.</p> <p>(C) Dirigir-se ao leitor para acusá-lo de uma falta grave, para diminuí-lo e incriminá-lo.</p> <p>(D) Valer-se da retórica clássica para fugir ao tom coloquial e ao realismo de uma situação.</p> <p>(E) Reproduzir textualmente versos de um grande poeta para apoiar uma tese indefensável.</p> <p>12. Ao longo de seu reinado, <i>D. Pedro II</i> acompanhou com simpatia a trajetória de um escritor e de suas criações genuinamente românticas e nacionalistas, a saber:</p> <p>(A) os romances de Lima Barreto e Euclides da Cunha.</p> <p>(B) a poesia emocional de Machado de Assis.</p> <p>(C) os versos indianistas de Gonçalves Dias.</p> <p>(D) a prosa áspera e vibrante de Aluísio Azevedo.</p> <p>(E) as crônicas saborosas de Olavo Bilac.</p>



13. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Ao contrário da poesia de *Manuel Bandeira*, a de *Carlos Drummond de Andrade* não expressa, em nenhum momento, a preocupação do poeta com conjunturas políticas.
- II. A linguagem de *Manuel Bandeira*, em **Libertinagem**, tende a um registro mais simples e coloquial do que a linguagem explorada por *Carlos Drummond de Andrade* em **Claro enigma**.
- III. Tanto *Manuel Bandeira* como *Carlos Drummond de Andrade* demonstraram, em suas obras, que eram poetas inteiramente avessos aos princípios estéticos do movimento de 22.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

14. Esta é uma oportuna afirmação de um crítico sobre o romance **Vidas secas**, de *Graciliano Ramos*:

- (A) O romancista intuiu aqui a condição sub-humana do caboclo sertanejo, de sua consciência embotada, de suas reações condicionadas por um sofrimento secular.
- (B) Inspira-se, como já se observou, numa espécie de cristianismo primitivo, que também está presente em outros romances, como **Olhai os lírios do campo** e **O resto é silêncio**.
- (C) Caracteriza-se essa obra pelo calor discreto do lirismo, pelo perfeito balanceio da ternura e do humor, pelo senso psicológico e o encanto do estilo, como já encontrávamos em **O amanuense Belmiro**.
- (D) Aqui a linguagem foge sempre a qualquer manifestação de gravidade, fundindo harmoniosamente o vocabulário italo-brasileiro com as sugestões da paisagem urbana.
- (E) Um dos traços característicos dessas páginas é a mistura de realismo e de romantismo, de poesia e documento, o vivo sentido do pitoresco combinado com o calor das personagens.

15. Alguns escritores brasileiros, em épocas diversas, tomaram para si a tarefa de dar presença viva a personagens que sofrem as condições indignas de um penoso trabalho. É o caso, por exemplo,

- (A) dos administradores de engenhos de cana-de-açúcar, retratados em romances de José Lins do Rego.
- (B) dos "comendadores fundassentados" a que se referiu João Cabral de Melo Neto num de seus poemas.
- (C) das carpideiras nordestinas, tal como as retrata Machado de Assis em vários de seus romances.
- (D) das mucamas da casa-grande, representadas soberbamente em **O Ateneu**, de Raul Pompeia.
- (E) dos trabalhadores da pedreira na obra-prima que é **O cortiço**, de Aluísio Azevedo.

16. *Toda criança ouve essa pergunta dezenas de vezes.*

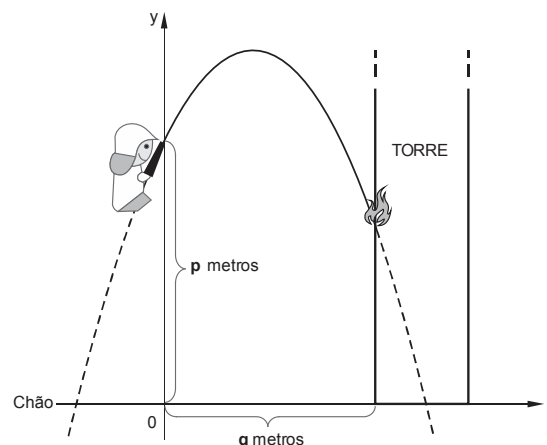
A versão, em inglês, mais adequada é:

- (A) Every child hears that question dozens of times.
- (B) Each child listens to this question ten times.
- (C) All children listen this question many many times.
- (D) All child hears that question tens of times.
- (E) Every child listens to that question a dozen times.

17. According to the text,

- (A) the inventor of the atomic bomb was fully aware of its dramatic consequences.
- (B) had Drummond not become a poet he would have been a successful pharmacist.
- (C) Machiavelli wrote about a prince because he was from a royal family himself.
- (D) D. Pedro II pretended to love literature more than being a monarch.
- (E) besides being a writer, Graciliano Ramos was also a mayor.

18. A figura indica um bombeiro lançando um jato de água para apagar o fogo em um ponto de uma torre retilínea e perpendicular ao chão. A trajetória do jato de água é parabólica, e dada pela função $y = -x^2 + 2x + 3$, com x e y em metros.



Sabendo que o ponto de fogo atingido pelo jato de água está a 2 metros do chão, então, $p - q$, em metros, é igual a

- (A) $2 + \sqrt{2}$.
- (B) $1 + \sqrt{2}$.
- (C) $4 - 2\sqrt{2}$.
- (D) $3 - \sqrt{2}$.
- (E) $2 - \sqrt{2}$.



<p>19. Perto do final de uma corrida de <i>fórmula 1</i>, apenas os carros A, B, C e D, têm condições de chegar nas quatro primeiras colocações. O número de resultados possíveis, nessas quatro primeiras colocações, nas quais os carros B e C ocupem posições consecutivas, é igual a</p> <p>(A) 24.</p> <p>(B) 12.</p> <p>(C) 18.</p> <p>(D) 6.</p> <p>(E) 3.</p>	<p>23. Um <i>fisiologista</i> estudou certas características dos vertebrados I e II, anotando os dados abaixo.</p> <ul style="list-style-type: none">– Tanto I como II possuem coração com 1 átrio e 1 ventrículo.– Tanto I como II realizam suas trocas gasosas com o ambiente através de brânquias.– I é um animal ureotélico e II é um animal amoniotélico. <p>De acordo com esses dados, I e II podem ser, respectivamente,</p> <p>(A) um caçã e um lambari.</p> <p>(B) um caçã e uma raia.</p> <p>(C) um lambari e um caçã.</p> <p>(D) um lambari e uma piranha.</p> <p>(E) uma piranha e uma raia.</p>
<p>20. The following sentences use the words 'vocation' and 'talent'. In which of them does the word combine with an area that is not mentioned in the main text:</p> <p>(A) She thought she might have a religious vocation.</p> <p>(B) Natural talent isn't going to carry me as far as I'd hoped in politics.</p> <p>(C) He's a natural talent, with a gorgeous voice and a great stage presence.</p> <p>(D) It's funny to find your true vocation for medicine after all these years.</p> <p>(E) Writing was a fairly new vocation for him.</p>	<p>24. O americano Thomaz Alva Edson <i>inventou</i> a lâmpada elétrica de incandescência, dispositivo capaz de converter energia elétrica em energia luminosa e energia térmica. Uma residência tem 10 lâmpadas de incandescência com potência elétrica 60 W cada uma. Pretende-se trocá-las por 10 modernas e eficientes lâmpadas de LED de potência 12 W cada.</p> <p>Supondo que todas as lâmpadas permaneçam ligadas durante 5 h por dia, no mês de junho a economia de energia será, graças apenas a esta troca de lâmpadas, em kWh</p> <p>(A) 28.</p> <p>(B) 43.</p> <p>(C) 58.</p> <p>(D) 72.</p> <p>(E) 90.</p>
<p>22. O mineral calcita, CaCO_3, é um dos principais constituintes do <i>mármore</i>. Esse mineral pode ser dissolvido com ácidos, porque ocorre a seguinte reação:</p> $\text{CaCO}_3 (\text{s}) + 2\text{H}^+ (\text{aq}) \rightarrow \text{Ca}^{2+} (\text{aq}) + \text{CO}_2 (\text{g}) + \text{H}_2\text{O} (\ell)$ <p>Considerando uma solução de ácido clorídrico cujo $\text{pH} = 0$, o volume dessa solução, em mL, necessário para dissolver 1,0 g de CaCO_3 é de</p> <p>(A) 10. Massa molar do $\text{CaCO}_3 = 100 \text{ g.mol}^{-1}$</p> <p>(B) 20.</p> <p>(C) 30.</p> <p>(D) 40.</p> <p>(E) 50.</p>	<p>25. A <i>bomba atômica</i>, também chamada de bomba nuclear, tem como constituinte fissil átomos de urânio-235, ${}^{235}_{92}\text{U}$, emissores de partículas alfa ($\frac{4}{2}\alpha$). Cada átomo de U-235, ao emitir uma partícula alfa, transforma-se em outro elemento, cujo número atômico é igual a</p> <p>(A) 231.</p> <p>(B) 233.</p> <p>(C) 234.</p> <p>(D) 88.</p> <p>(E) 90.</p>



26. O texto de Adalberto Cruz e Silva faz referência ao humanista Nicolau Maquiavel, que escreveu *O príncipe*, espécie de manual de como governar. Nessa obra ele

- (A) formulou a concepção da bondade natural humana e sua capacidade de criar um governo capaz de construir mesmo a felicidade da população.
- (B) defendeu que a vontade do povo deve expressar-se sempre mediante o voto e essa vontade deve prevalecer sobre qualquer outra consideração.
- (C) considerava que a principal obrigação do governante era manter o poder e a segurança e, para isso, devia fazer uso de todos os meios.
- (D) afirmava que os governos têm por finalidade respeitar os direitos naturais e, caso não o façam, cabe à sociedade civil o direito de se rebelar.
- (E) negava o direito dos governantes de se autoaplicar o princípio do direito divino, e de outras prerrogativas fundamentadas em preconceitos.

Atenção: Para responder às questões de números 27 e 28, considere o texto abaixo.

"Machiavellianism" is a used negative term to characterize unscrupulous politicians of the sort Machiavelli described in The Prince. The book itself gained enormous notoriety and wide readership because most readers assumed the author was teaching and endorsing evil and immoral behavior. Because of this, the term "Machiavellian" is often associated with deceit, deviousness, ambition, and brutality. However that was Machiavelli's stylistic device to gain the reader's attention for his close analysis of the actual techniques used by rulers.

(Adapted from: http://en.wikipedia.org/wiki/Niccol%C3%B2_Machiavelli)

27. The word that correctly fills in the blank is

- (A) hardly.
- (B) widely.
- (C) rarely.
- (D) wrongly.
- (E) likely.

28. Machiavelli's actual purpose in writing *The Prince* was to

- (A) denounce the immoral behavior of rulers.
- (B) provide a biography of that ruler.
- (C) show that all politicians are deceived.
- (D) make his readers aware that not all politicians are unscrupulous.
- (E) disseminate the techniques the prince made use of.

29. Considere a figura abaixo.

Arco do Triunfo, na avenida Champs Elisées, em Paris – monumento criado para celebrar as vitórias do exército francês.



(In: PETTA, Nicolina L. de e OJEDA, Eduardo A.B. **História: uma abordagem integrada**. São Paulo: Moderna, 2003. p. 151)

O monumento retratado na figura e o conhecimento histórico permitem afirmar que a

- (A) arquitetura foi o instrumento utilizado para demonstrar a autoridade absoluta de Napoleão Bonaparte, nas regiões do Império Romano da Antiguidade.
- (B) construção, semelhante à arquitetura da Roma Antiga, revela o ideal imperialista de Napoleão Bonaparte, inspirado no Império Romano da Antiguidade.
- (C) conquista napoleônica no Egito exerceu uma forte influência na formação de um ideário arquitetônico capaz de reproduzir a arquitetura da Roma Antiga.
- (D) criação de uma arquitetura semelhante à da Roma Antiga, identifica a adoção do princípio liberal por Napoleão Bonaparte para derrubar o Antigo Regime.
- (E) expansão das conquistas na Itália estimulou o desejo de Napoleão Bonaparte de introduzir na França uma arquitetura semelhante à da Roma Antiga.

30. Sobre o imperador brasileiro a que o texto de Adalberto Cruz e Silva faz referência, é correto afirmar que a monarquia consolidou-se como

- (A) uma forma de poder democrático e descentralizado que garantia ao imperador governar em sintonia com os interesses dos partidos políticos e da população.
- (B) um período em que representantes do pensamento liberal elaboraram um conjunto de normas que ampliava os direitos e permitia o acesso da população à justiça.
- (C) uma estrutura política autoritária, de estímulo à ociosidade da nobreza, aos conflitos entre liberais e conservadores e à concentração de riqueza nas mãos de poucos.
- (D) um império das elites intelectuais, porta-voz das camadas urbanas e populares, dos partidários do parlamentarismo, do sufrágio censitário e da autonomia da província.
- (E) um governo das elites, de apoio à escravidão, ao latifúndio, à produção agroexportadora, e à concentração do comércio nas mãos de poucos privilegiados.



31. *Carlos Drummond de Andrade* foi poeta e também escreveu crônicas, muitas delas retratando o cotidiano brasileiro. Eduardo Galeano, uruguaio morto em abril de 2015, também era cronista e escreveu sobre a realidade latino-americana e mundial.

Já não há sociedades, só sociedades anônimas.

Empresas em lugar de nações.

Consumidores em lugar de cidadãos.

Aglomerações em lugar de cidades.

Não há pessoas. Só públicos.

Não há visões. Só televisões.

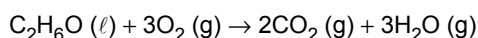
Para elogiar uma flor, diz-se: "parece de plástico".

(fragmento retirado de sua obra: **Livro dos abraços**)

Sobre o texto é correto afirmar que Galeano

- (A) apresenta uma visão pessimista da globalização que está presente em todos os setores da vida humana.
- (B) mostra que a realidade mundial tende a ser uniformizada, o que é benéfico para o processo de globalização.
- (C) destaca que o processo de globalização é fundamental para a implantação da democracia.
- (D) retrata a realidade dos países que se beneficiam com as transformações socioeconômicas advindas da globalização.
- (E) reflete a nova ordem que tem sido responsabilizada por um período de crescimento econômico mundial.

32. Um dos *álcoois* mais comuns, o etanol, queima completamente segundo a reação



Considerando que todos os produtos dessa reação são gasosos, o volume de gás total, em m^3 , produzido quando é queimado 1,0 kg de etanol, nas CNTP, é de, aproximadamente,

- (A) 1,3.
 - (B) 2,4.
 - (C) 3,3.
 - (D) 5,8.
 - (E) 7,2.
- Dados:
Massas molares ($\text{g} \cdot \text{mol}^{-1}$)
H = 1,0
C = 12,0
O = 16,0
Volume molar, nas CNTP = $22,4 \text{ L} \cdot \text{mol}^{-1}$

33. Deve-se a *Graciliano Ramos* obras fundamentais para a literatura brasileira como *Vidas secas*.

Encolhido no banto do copiar Fabiano espiava a caatinga amarela, onde as folhas secas se pulverizavam, torturadas pelos redemoinhos, e os garranchos se torciam, negros, torrados. No céu azul as últimas arribações tinham desaparecido.

(http://www.passeiweb.com/estudos/livros/vidas_secas)

Sobre a caatinga, que até os dias atuais ainda pode ser vista, é correto afirmar que

- (A) subsiste em pequenas "ilhas" de umidade nas proximidades das serras e chapadas que se transformaram em reservas naturais graças à atual legislação ambiental.
- (B) abriga mais de 50 milhões de pessoas e é considerada como a cobertura vegetal menos preservada do país devido à intensa ocupação agropecuária.
- (C) destaca-se pelo desaparecimento da biodiversidade em consequência do uso dos vegetais lenhosos que a compõem como lenha para fogões domésticos.
- (D) ocupa pouco mais de 10% do território nacional e um dos problemas da área ocupada pela vegetação é a segurança hídrica e alimentar da população que lá vive.
- (E) está associada à desertificação pois a maior parte das espécies vegetais que a compõem são higrófitos e, portanto, incapazes de reter água no solo.

34. O quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos. Essa frase, conhecida como teorema de *Pitágoras*, é uma relação matemática que permite o cálculo do perímetro de um losango conhecidas as medidas de suas diagonais. O perímetro, em metros, do losango cujas diagonais medem, respectivamente, 10 metros e $4\sqrt{6}$ metros, é um valor igual a

- (A) 28.
- (B) 7.
- (C) 49.
- (D) $20 + 8\sqrt{6}$.
- (E) $40\sqrt{6}$.

35. A herança cultural deixada pelos gregos foi muito rica e influenciou toda a civilização ocidental. A alternativa cuja afirmação identifica aspectos da filosofia grega que guardam relação com questões atuais, é:

- (A) *Pitágoras*, autor de *Iliada* e *Odisseia* e *Sócrates*, autor de *Sobre a brevidade da vida*, dois representantes da filosofia, ao abraçarem o estoicismo, influenciaram todo o mundo ocidental.
- (B) *Darwin*, autor do livro *Origem das Espécies* e *Einstein*, autor da obra *os Princípios matemáticos da filosofia da natureza*, ao inspirarem-se nos gregos, lançaram a base da ciência ocidental.
- (C) O abandono de valores como o otimismo, o individualismo, naturalismo e o hedonismo, propiciou a eclosão de manifestações filosóficas e científicas e inspiraram o pensamento ocidental.
- (D) O ideal de busca de equilíbrio, tão enfatizado por *Aristóteles*, a teoria das ideias de *Platão* e o relativismo do pensamento grego atravessaram toda a formulação do pensamento ocidental.
- (E) A filosofia grega tinha como característica a semelhança entre os homens e os deuses, que apesar de imortais, sofriam as mesmas paixões humanas. Esse traço marcou a cultura ocidental.



36. As ideias de *Darwin* serviram de base para a elaboração da teoria sintética da evolução, hoje aceita pela ciência. Fizeram-se as afirmações abaixo a respeito da evolução dos seres vivos.

- I. A mutação é um dos fatores evolutivos.
- II. O fator que induz a ocorrência de mutação nos indivíduos é a seleção natural.
- III. A recombinação gênica ocorre durante a reprodução sexuada.
- IV. As alterações provocadas pela ação do ambiente sobre as características físicas de um organismo adulto são sempre transmitidas a seus descendentes.

A teoria citada admite APENAS

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

37. A publicidade digital *deverá movimentar R\$ 9,5 bilhões em 2015, uma alta de 14% frente a 2014, segundo pesquisa divulgada nesta terça-feira pelo IAB Brasil* (Interactive Advertising Bureau), entidade representativa do setor.

(Adaptado de: **g1.globo.com**, 14/04/2015)

A mesma matéria cita ainda que, em 2014, do total de dinheiro movimentado com publicidade digital, R\$ 2,8 bilhões foram para as redes sociais, o que correspondia a

- (A) 28,4%.
- (B) 31,3%.
- (C) 29,3%.
- (D) 34,6%.
- (E) 33,6%.

38. Quando um frasco cheio até a borda com um líquido é aquecido, em geral o líquido transborda devido à *expansão* de volume chamada de dilatação térmica.

Um cientista aquece o conjunto formado por um frasco de vidro cheio até a borda com um líquido, e observa que o nível do líquido abaixou.

Considerando que o frasco não possui nenhum furo ou rachadura e que a evaporação do líquido é desprezível, pode-se afirmar que

- (A) o frasco aumentou menos que o líquido.
- (B) em hipótese alguma o líquido no frasco é água.
- (C) muito provavelmente o líquido no frasco é água.
- (D) o líquido no frasco é álcool e o nível abaixou porque evaporou.
- (E) o líquido que o frasco continha inicialmente era água a 10 °C.

39. Um corpo de massa 0,30 kg é lançado verticalmente para cima com velocidade de 40 m/s. Adota-se para a aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$. A altura máxima atingida pelo corpo é de 60 m acima do ponto de lançamento.

Pode-se afirmar corretamente que, no movimento de subida do corpo, o *trabalho* da força de resistência do ar vale em joules

- (A) – 60.
- (B) 90.
- (C) – 120.
- (D) 180.
- (E) – 240.

40. O *pequeno lavrador*, segundo lei federal de 2006, é *aquele que, residindo na zona rural, detenha a posse de gleba rural não superior a 50 (cinquenta) hectares, explorando-a mediante o trabalho pessoal e de sua família, admitida a ajuda eventual de terceiros*.

Sobre o pequeno lavrador brasileiro é correto afirmar que

- (A) tem sido estimulado a migrar para as áreas urbanas, pois as atividades rurais que pratica são consideradas pouco lucrativas.
- (B) usufrui de créditos bancários que lhe garantem alto índice de produtividade e, automaticamente, aumento dos lucros.
- (C) tradicionalmente utiliza técnicas que têm como objetivo preservar a sustentabilidade socioeconômica e ambiental da sua propriedade.
- (D) entre suas principais atividades estão aquelas voltadas à produção de bens destinados à exportação, concorrendo com o agronegócio.
- (E) de modo geral desenvolve a agricultura familiar que produz a maior parte dos bens destinados ao mercado consumidor brasileiro.

41. Um *lavrador* observou os seguintes organismos em sua lavoura: plantas, sapos, corujas, gaviões e cobras. Para que esses organismos possam participar da mesma teia alimentar é necessário que também ocorram

- (A) produtores.
- (B) consumidores primários.
- (C) consumidores secundários.
- (D) consumidores terciários.
- (E) consumidores quaternários.

42. O sonar é um aparelho que permite determinar, por exemplo, a profundidade de um lago.

Este aparelho utiliza a propriedade de uma onda sonora se *refletir* ao atingir um obstáculo sólido.

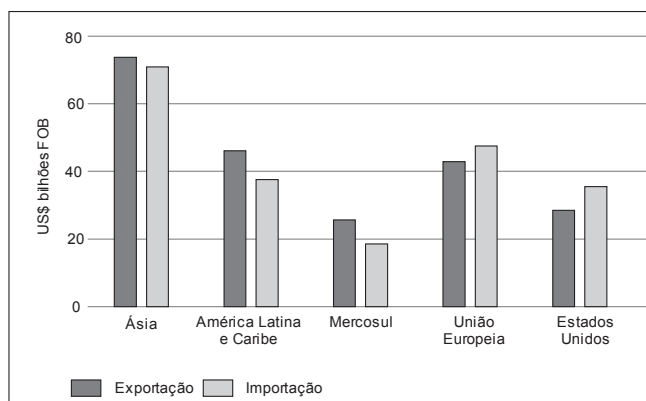
Num lago um sonar emite um som de frequência 500 Hz que gasta 0,4 segundos para sair do sonar, *refletir* no fundo do lago e retornar ao sonar.

Sabendo que neste ponto a profundidade do lago é de 300 m, o comprimento da onda sonora emitida por este sonar, em metros, é

- (A) 0,4.
- (B) 600.
- (C) 9.
- (D) 300.
- (E) 3.

43. Tradicionalmente o Brasil participa de grandes *mercados* mundiais. Considere o gráfico e as afirmações abaixo.

Exportações e importações brasileiras (2014)



(<http://www.aeb.org.br/graficos.asp>)

- I. A China e o Japão são os principais clientes asiáticos do Brasil, pois são grandes importadores de *commodities*.
- II. A balança comercial brasileira é superavitária no comércio com os principais blocos econômicos mundiais.
- III. As relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos são deficitárias para o Brasil devido à queda de produção de ferro e manganês.

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia e o comércio exterior do Brasil no ano de 2014 permitem reconhecer como correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
(B) I e II
(C) I e III.
(D) II.
(E) II e III

44. Considere os itens abaixo.

- I. Necessidade de aprofundar a internacionalização da economia brasileira.
- II. Preservação da estabilidade da moeda.
- III. Liberação dos mecanismos de mercado como forma de estímulo à competitividade.
- IV. Abertura ao capital estrangeiro como meio potencial de financiar o crescimento.

A análise dos itens permite afirmar que o modelo de desenvolvimento adotado, no Brasil, na década de 1990 pode ser identificado com uma política econômica que

- (A) impedia que o capital particular concorresse com as empresas estatais no país e promovesse uma ampla privatização.
- (B) permitia que o Estado investisse recursos financeiros para reduzir significativamente as desigualdades sociais brasileiras.
- (C) pretendia que o mercado voltasse a ser governado por suas próprias leis, reduzindo ao mínimo a intervenção estatal.
- (D) favorecia o aumento da participação dos salários na renda nacional e maximizava o atendimento das demandas sociais.
- (E) possibilitava a intervenção do Estado sobre a economia para assegurar o investimento de capital nacional no país.

45. O equilíbrio *químico* da amônia, NH_3 , em solução aquosa, está representado a seguir:



A liberação de gás amônia ocorrerá com maior intensidade quando a essa solução for adicionado

- I. $\text{NH}_4\text{Cl}(\text{aq})$.
- II. $\text{FeCl}_3(\text{aq})$.
- III. $\text{NaOH}(\text{aq})$.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) I e III.

46. Em um *laboratório* foram feitos testes de condutibilidade elétrica em duas soluções aquosas, I e II, obtendo-se o seguinte resultado: solução I, boa condutora; solução II: má condutora. As substâncias que foram dissolvidas para preparar cada solução podem ter sido, respectivamente,

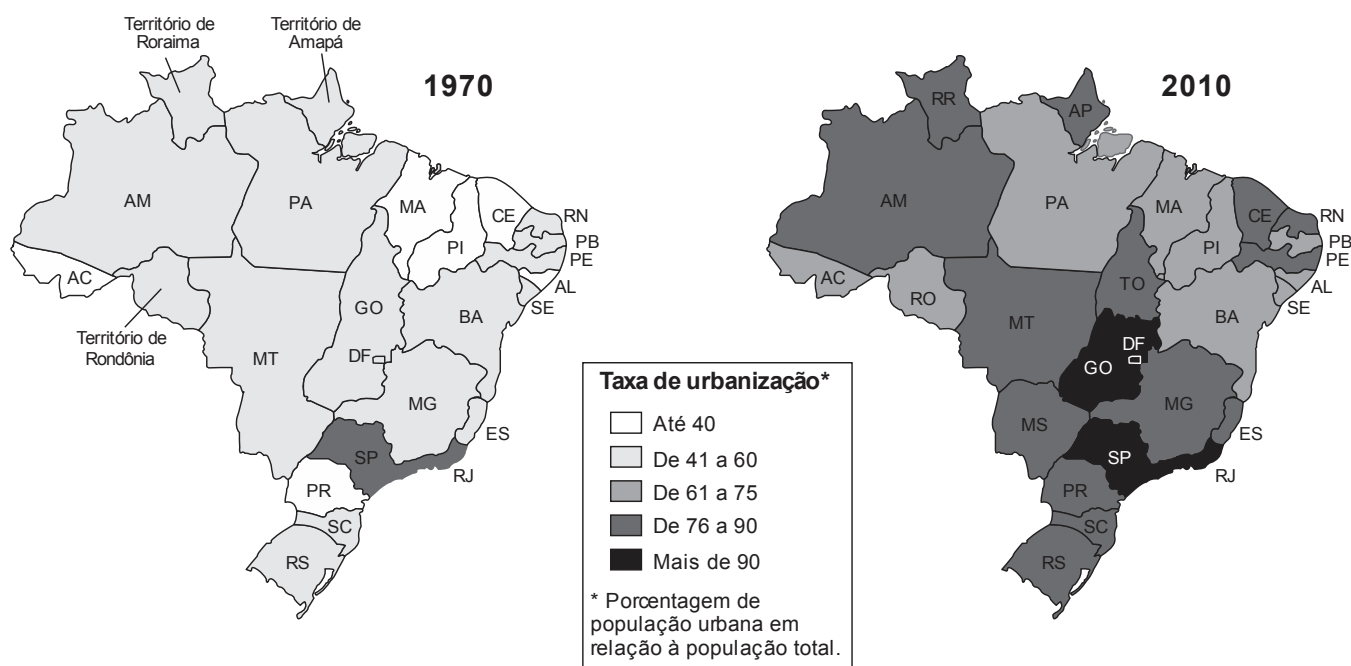
- (A) cloreto de sódio e hidróxido de potássio.
- (B) sacarose e etanol.
- (C) cloreto de sódio e sacarose.
- (D) etanol e cloreto de sódio.
- (E) sacarose e hidróxido de potássio.

47. Participar da *corrida da Bolsa* é o sonho de muitos. O índice da Bolsa sobe em um dia, e no dia seguinte sobe novamente influenciando os sonhadores a quererem participar de um ganho que parece fácil. Um sonhador quer tornar o sonho realidade e compra cem mil reais em ações de uma mesma empresa. No dia da compra, o índice da bolsa sobe 1% e o preço das ações compradas por ele cai 2%. No dia seguinte o índice da bolsa sobe 4% em relação ao dia anterior, e o preço das ações do sonhador cai 5% em relação ao último preço do dia anterior. Ao final desse segundo dia, o sonhador vende as ações com prejuízo. A diferença entre o total de dinheiro que o sonhador teria, se tivesse conseguido os ganhos do índice, e o total de dinheiro que restou ao final dos dois dias de investimento é, em reais, igual a

- (A) 10.960,00.
(B) 12.080,00.
(C) 2.004,00.
(D) 11.940,00.
(E) 12.120,00.



48. Uma equipe de biólogos obteve dados para *estudos* de certos caracteres *genéticos* na população de uma aldeia. Entre esses dados constam os de uma família na qual uma mulher de visão normal, cujo pai é daltônico, casou-se com um homem de visão normal. A probabilidade do nascimento de crianças daltônicas na prole dessa mulher é de
- (A) 25% dos meninos.
(B) 25% das meninas.
(C) 50% dos meninos.
(D) 50% das meninas.
(E) 75% dos meninos.
49. Da *polis* grega às megacidades do século XXI ocorreram extraordinárias transformações nas sociedades. No Brasil, o fenômeno urbano é relativamente recente. Considere os mapas abaixo que mostram a urbanização brasileira em dois momentos distintos.



(CALDINI, Vera & Isola, Leda. **Atlas Geográfico Saraiva**. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 63)

A partir da análise dos mapas pode-se concluir que o processo de urbanização no Brasil foi

- (A) rápido mas desigual, tendo sido mais acentuado no centro-sul do país.
(B) rápido e homogeneizador pois foi consequência do êxodo rural.
(C) vagaroso considerando-se que levou 4 décadas para atingir todo o território.
(D) lento porque em 2010 ainda existiam estados com cerca de metade de população rural.
(E) fraco nas regiões do país onde predominam grandes propriedades rurais.
50. Um aminoácido radioativo foi fornecido a *células* que o utilizam para fabricar determinado produto de secreção. Após certo tempo, essas células apresentarão sinais de radioatividade principalmente
- (A) no núcleo.
(B) nos fagossomos.
(C) nas mitocôndrias.
(D) na membrana plasmática.
(E) no complexo golgiense.



REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das três para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de redação, o número da proposta escolhida e dê um título ao texto.
3. Redija seu texto a tinta (em preto).
4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma), em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.).
5. **Não** coloque o seu nome na folha de redação.
6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.

II. Da elaboração da redação:

1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao gênero de texto**) será atribuída nota zero.
2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
3. Estruture seu texto utilizando **recursos gramaticais** e **vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
4. Seja **claro** e **coerente** na exposição de suas ideias.

III. Das Propostas:

PROPOSTA I – DISSERTAÇÃO

Cresceu em todo o Brasil, nos últimos anos, a demanda por médicos generalistas, que centralizam os cuidados com o paciente, supervisionam as medicações e indicam especialistas quando necessário.

Segundo reportagem publicada nesta Folha, a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade estima que, dos cerca de 5.000 profissionais ligados à entidade, 10% trabalhem em consultórios particulares – até há pouco atuavam apenas na rede pública.

O movimento não se limita a especialistas em saúde da família. A função de médico primário também pode ser desempenhada por clínicos gerais e profissionais de áreas mais abrangentes, como cardiologia, endocrinologia e geriatria.

A redescoberta do velho médico de família ilustra algumas das contradições da medicina moderna. Numa descrição caricatural, a oposição se dá entre o atendimento personalizado, proporcionado pelo generalista, e o massificado, no qual são vistos órgãos e moléstias, mas não o doente como um todo.

Embora uma combinação de romantismo e saudosismo faça a primeira opção soar mais atrativa, a verdade é que as duas abordagens são necessárias e não excludentes.

As estatísticas, onde elas existem, atestam que profissionais e centros hiperespecializados, que realizam procedimentos em escala industrial, têm resultados muito superiores aos de médicos e hospitais que não lidam tão frequentemente com o problema. Padronização e experiência levam a menores taxas de erros e complicações.

Dessa constatação empírica não decorre que o generalista deva ser mera porta de entrada que leva ao especialista. Não só porque a esmagadora maioria dos problemas podem ser resolvidos com intervenções simples, mas também porque é importante – e em alguns casos fundamental – que um único profissional esteja à frente do processo.

Conhecendo bem o paciente e tendo com ele uma relação de confiança, o "médico personalizado" encoraja a adesão ao tratamento, sobretudo quando implica mudanças no estilo de vida ou o uso contínuo de remédios. Facilita, também, a adoção de medidas preventivas.

Com a centralização, além disso, evita-se que sejam prescritas ao mesmo paciente drogas que, tomadas em conjunto, provocam interações indesejáveis ou fatais.

A procura por generalistas revela o quanto o sistema de saúde precisa ser mais racional, tanto na rede privada como na pública. Combinados, o profissional próximo ao paciente e os especialistas tendem a proporcionar cuidados mais eficazes e economia de recursos.

(Folha de S. Paulo, 29/01/2015)



PROPOSTA II – DISSERTAÇÃO

Leia atentamente os textos abaixo.

Texto I

As redes sociais, frequentadas por milhões de usuários da internet, trazem consigo a vantagem de democratizar as informações e as opiniões. Sendo imediatas as respostas, promove-se um amplo debate acerca de questões importantes, incluindo-se aí a política nacional. Não há como desprezar uma tal oportunidade de debate e de crítica.

Texto II

Ainda que possam ser úteis em vários aspectos, como na ampla divulgação de informações atualizadas, as redes sociais promovem debates políticos insuflados por ódios e ressentimentos. Nesse ambiente, não há como promover uma polêmica saudável, conduzida por uma argumentação equilibrada e racional: predominam o destempero e a violência verbal.

Com base no que afirmam ambos os textos, redija uma dissertação, na qual você se posicionará diante das opiniões antagônicas neles representadas.

PROPOSTA III – NARRAÇÃO

Leia atentamente o texto seguinte:

Em meio a uma sessão de cinema, a projeção do filme é interrompida e as luzes de emergência se acendem, com a falta de energia. Um grupo de espectadores passa a comentar o filme a que estão assistindo, enquanto aguardam a retomada da projeção. Os gostos se dividem, cada um tem uma opinião sobre o filme, e passam a prever o possível final da história.

Escreva uma narração partindo da situação apresentada acima, caracterizando os espectadores envolvidos. Utilize um narrador posicionado como alguém que apenas observa o debate com muito interesse. Se achar conveniente, recorra a diálogos.



01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	